

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DA BARRAGEM MÃE D'ÁGUA 2019

Coordenador: MARCELO ZARO

A partir da necessidade de sensibilizar a comunidade do município de Viamão/RS sobre os aspectos ambientais da Barragem Mãe D'Água, localizada próxima ao Campus do Vale, há 10 anos foi criado o projeto Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica da Barragem Mãe D'Água. A Barragem Mãe D'Água apresenta mau aspecto visual, odor desagradável e é utilizado como destino irregular de resíduos dos moradores locais. Outro fator refere-se aos dados divulgados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), indicando que o município apresenta um dos piores índices de tratamento de esgoto da Região Metropolitana de Porto Alegre e do estado. Por isso, a UFRGS e o seu núcleo de Gestão Ambiental acreditam na importância e relevância de trabalhar questões de sensibilização para com o meio ambiente nesta localidade. O objetivo principal do projeto é desenvolver e aplicar uma metodologia de ensino voltada à educação ambiental, contemplando questões ambientais inseridas no contexto da problemática ambiental da barragem. O projeto, que vinha sendo desenvolvido em escolas municipais de Viamão, em 2019 passou a ser aplicado na Escola Estadual de Ensino Médio Governador Walter Jobim. A ação educativa ocorre em duas turmas de 5º ano onde, através de recursos e técnicas do pensamento científico, é desenvolvido um trabalho de sensibilização, conscientização e estímulo do pensamento crítico, com debates acerca das questões ambientais em sala de aula. Buscando despertar a curiosidade e o interesse pelas questões ambientais nos alunos com vistas a impactá-los, faz-se o uso de aulas expositivas trabalhando questões de ecologia; agroecologia; reciclagem; mudanças climáticas; desenvolvimento sustentável; energia limpa; poluição dos oceanos; desmatamento, agrotóxicos, e alimentação saudável. Além das intervenções expositivas, são desenvolvidas atividades práticas, por exemplo, o plantio de horta; a promoção de palestras para colaboradores e comunidade escolar; saídas de campo e oficina de compostagem. A partir de questionários preenchidos pela professora que acompanha as ações, nas seis intervenções já feitas o retorno foi positivo.